



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## TIPOS/GÊNEROS TEXTUAIS: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA E PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NAS OFICINAS DO PIBID MULTIDISCIPLINAR

**Autores:** ELISIA BETÂNIA BRASIL DOS SANTOS, JOSILENE RODRIGUES BORGES, GEUVANA VIEIRA DE OLIVEIRA, DEIVISON DOS SANTOS OLIVEIRA, DÉBORA SANTOS MOTA, PEDRO HENRIQUE ALMEIDA SANTOS, LUCIENE ALVES DE MACEDO

**INTRODUÇÃO** Este trabalho apresenta a abordagem dos tipos textuais, a narração e a descrição, no Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido na Escola Estadual Caio Martins – Januária – Minas Gerais, sendo um dos objetivos levar os estudantes à compreensão de dois pontos fundamentais para o ensino de tipos e gêneros textuais: as características predominantes em cada tipo de texto e a natureza linguística de sua composição, de modo a desenvolver e aperfeiçoar a leitura e escrita, através de metodologias diferenciadas tornando isso uma prática prazerosa para os alunos por meio das oficinas Imagem e ação. As oficinas abordaram através de atividades dinâmicas e leitura de gêneros textuais diferentes as características dos tipos textuais, especificadamente a narração e a descrição. **OBJETIVO:** Propiciar aos alunos da escola parceira o gosto e o interesse pelo saber da Língua Materna, a compreensão e classificação de textos – inclusive aqueles que não fazem parte do cotidiano escolar, mas que estão presentes no cotidiano do aluno. **METODOLOGIA:** O referencial teórico desse trabalho baseia-se em teorias de leitura e escrita de autores como: MARCUSCHI (2002), BAKHTIN(2003), SCHNEUWLY E DOLZ(2004), PCN'S da Língua Portuguesa e os CBC'S.A oficina Imagem e ação foi desenvolvida em três momentos. O primeiro momento objetivou resgatar o saber imediato dos alunos sobre os três tipos de texto desenvolvidos na escola, sendo aplicada uma atividade diagnóstica. O segundo momento, consistiu em abordar as características de cada tipo de texto, a fim de sistematizar os conceitos de narração e de descrição. O terceiro momento desenvolveu-se uma atividades, com o intuito de que os alunos compreendessem o caráter não homogêneo da maioria dos textos que circulam no cotidiano deles. **RESULTADOS:** Percebeu-se que diferenciar tipo/gênero textual contribuiu para que os estudantes melhorasse sua habilidade de ler e produzir textos simples. **CONCLUSÃO:** Apesar de o trabalho com leitura e produção textual ser uma atividade didática que é aplicada em aulas de língua portuguesa no nosso país, desde o Brasil Colônia, muitos educadores e, até mesmo, livros didáticos aprovados pelo MEC usam indistintamente os termos tipos e gêneros textuais. Assim, atividades que estimulem o aluno a perceber as diferenças entre as terminologias auxiliam na melhora da leitura e produção textual na sala de aula.